



Comunicado de imprensa

Luxemburgo, 28 de junho de 2016

Integração dos ciganos: realizaram-se progressos significativos, mas subsistem obstáculos e dilemas, afirmam os auditores da UE

As iniciativas políticas e os projetos financiados pela UE para promover a integração dos ciganos têm permitido realizar progressos significativos, mas ainda subsistem obstáculos e dilemas que impedem que os fundos obtenham o máximo impacto possível, de acordo com um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu. Os auditores afirmam, nomeadamente, que os progressos foram dificultados pela falta de dados apropriados, como dados sobre a origem étnica.

Os auditores avaliaram se as iniciativas políticas e o apoio financeiro da UE contribuíram de forma eficaz para a integração dos ciganos na última década, tendo visitado quatro Estados-Membros: Bulgária, Espanha, Hungria e Roménia.

"Na situação atual não sabemos verdadeiramente até que ponto os ciganos estão a ser bem integrados porque não dispomos de dados sólidos; nem sequer sabemos quantos são. É certo que a origem étnica é uma questão sensível, mas a menos que este problema seja resolvido, a elaboração de políticas ficará brevemente dificultada até 2020", afirmou Henri Grethen, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório.

Os auditores constataram que a Comissão realizou progressos significativos ao definir iniciativas políticas da UE para a promoção da integração dos ciganos e que todos os Estados-Membros visitados elaboraram uma Estratégia Nacional de Integração dos Ciganos até 2012. Porém, fizeram-no demasiado tarde para ter impacto sobre os programas e projetos para 2007-2013 e continuam a existir algumas insuficiências. Em primeiro lugar, as estratégias não indicavam o nível de financiamento necessário ou os montantes disponíveis; em segundo lugar, não prestaram atenção suficiente à luta contra a discriminação e, em particular, ao anticiganismo; em terceiro lugar, nem sempre foi tida em conta a necessidade da participação ativa de representantes dos ciganos. Por último, os Pontos de Contacto Nacionais para a Integração dos Ciganos, criados para coordenar a elaboração e execução das estratégias nacionais, tinham, por vezes, sido prejudicados por um desfasamento entre os recursos e as responsabilidades.

Relativamente ao período de 2014-2020, os auditores constataram várias melhorias: a inclusão dos ciganos é explicitamente referida no regulamento relativo aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e foi introduzida uma prioridade específica de financiamento para dar resposta a esta questão. Os Estados-Membros com recomendações específicas por país relativas à integração dos ciganos, emitidas no âmbito do Semestre Europeu, são obrigados a dedicar fundos da UE à respetiva promoção. Os auditores salientam, contudo, que são necessários mais esforços, tanto ao nível da Comissão como dos

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral encontra-se em www.eca.europa.eu

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 621 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

[@EUAuditorsECA](https://twitter.com/EUAuditorsECA)

eca.europa.eu

Estados-Membros, para garantir que estas alterações darão origem a projetos financiados pela UE que contribuam melhor para a inclusão dos ciganos no terreno.

A maioria dos projetos examinados tinha alcançado os seus objetivos gerais em matéria de inclusão, embora muitas vezes esses objetivos não estivessem especificamente relacionados com os ciganos. Os projetos selecionados e executados em conformidade com os critérios de "melhores práticas" adotados pelo Conselho tinham maiores probabilidades de serem eficazes.

Os auditores formulam diversas recomendações aos Estados-Membros e à Comissão Europeia.

Os Estados-Membros devem tomar as seguintes medidas.

- Ao rever as suas estratégias nacionais de integração dos ciganos devem:
 - especificar o nível de financiamento necessário para realizar as medidas para inclusão dos ciganos propostas nas respetivas estratégias;
 - incluir indicadores e valores-alvo relativos à luta contra a discriminação ou, mais especificamente, ao antigitismo;
 - garantir que os representantes dos ciganos sejam sistematicamente consultados e incluídos no planeamento das medidas de integração;
 - definir de forma mais exaustiva o papel desempenhado pelos Pontos de Contacto Nacionais para a Integração dos Ciganos.
- Quando executam os seus programas operacionais devem:
 - utilizar os critérios de "melhores práticas" para a integração dos ciganos nas propostas e para selecionar os projetos;
 - complementar os indicadores comuns de realização e de resultado atuais com indicadores específicos relativos aos ciganos, se for caso disso.
- Os Estados-Membros devem igualmente considerar a possibilidade de uma ação conjunta para garantir a segurança jurídica quanto à utilização do FSE para financiar a inclusão social, independentemente de estar ou não relacionada com o emprego.

A Comissão deve:

- assegurar que as medidas realizadas ao abrigo dos FEEI são de natureza inclusiva e incluem disposições destinadas a combater a segregação;
- utilizar plenamente os relatórios dos Estados-Membros sobre as medidas eficazes para a integração dos ciganos;
- assegurar que os objetivos de integração dos ciganos incluídos nas estratégias nacionais de integração dos ciganos estão refletidos no quadro dos FEEI;
- ponderar legislação para garantir que, a partir de 2020, a repartição dos fundos entre os Estados-Membros tem em conta indicadores relativos à inclusão social;
- trabalhar em conjunto com os Estados-Membros numa metodologia comum relativa a dados sobre a origem étnica dos ciganos para acompanhar a sua inclusão social;
- incentivar os Estados-Membros a recolherem de forma abrangente dados estatísticos sobre a origem étnica nos próximos dois anos.

Nota aos diretores das publicações

Os ciganos são descendentes de grupos que saíram do subcontinente indiano há cerca de 1 000 anos e começaram a chegar ao território da atual União Europeia no século XIV. O termo "cigano" refere-se a diferentes grupos que apresentam determinadas características culturais em comum, bem como uma história de marginalização constante nas sociedades europeias. Atualmente, a população cigana é a minoria étnica mais numerosa da Europa. As estimativas sobre a dimensão da comunidade variam muito, entre 10 e 12 milhões de pessoas. Destes, cerca de 6,2 milhões residem na UE, na sua maioria em Estados-Membros da Europa Central e Oriental. A grande maioria dos ciganos na Europa (80-85%) vive hoje em dia um estilo de vida sedentário. Nos Estados-Membros com a concentração mais elevada de população cigana, os ciganos representam entre 15% e 20% das crianças em idade escolar e das pessoas que entram no mercado de trabalho.

A maior parte do apoio financeiro da UE destinado à inclusão social é prestada através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e do Fundo Social Europeu. Embora não existam registos de números específicos relativos à inclusão dos ciganos, os documentos de planeamento dos Estados-Membros sugerem que tenham sido afetados cerca de 1,5 mil milhões de euros para a integração das comunidades marginalizadas, como os ciganos, entre 2014 e 2020.

O Relatório Especial nº 14/2016 intitulado "Iniciativas políticas e apoio financeiro da UE para a integração dos ciganos: realizaram-se progressos significativos na última década, mas são necessários mais esforços no terreno" está atualmente disponível em inglês, francês, alemão, búlgaro, húngaro, romeno e espanhol; as outras versões linguísticas estarão disponíveis em breve.

Está disponível uma entrevista vídeo em inglês, francês e alemão (com qualidade para difusão) com o Membro do TCE Henri Grethen sobre as principais mensagens do relatório no nosso canal do YouTube (EUauditorECA) na seguinte hiperligação:

<https://www.youtube.com/user/EUAuditorsECA/videos>